HOMENAGEM

da CONGREGAÇÃO

do Gymnasio Amazonense e Escola Normal

Á MEMORIA DO

Dr. João Machado de Aguiar e Mello

Lente Cathedratico de Portuguez,

Em 30 de Julho de

1899

MANÁOS
José RENAUD & C., Typographia e Encadernação
Rua Barroso – Junto ao Correio
1899

HOMENAGEM

HOMENAGEM

DA

CONGREGAÇÃO

DO

GYMNASIO AMAZONENSE E ESCOLA NORMAL

Á MEMORIA DO

Dr. João Machado de Aguiar e Mello

Lente Cathedratico de Portuguez,

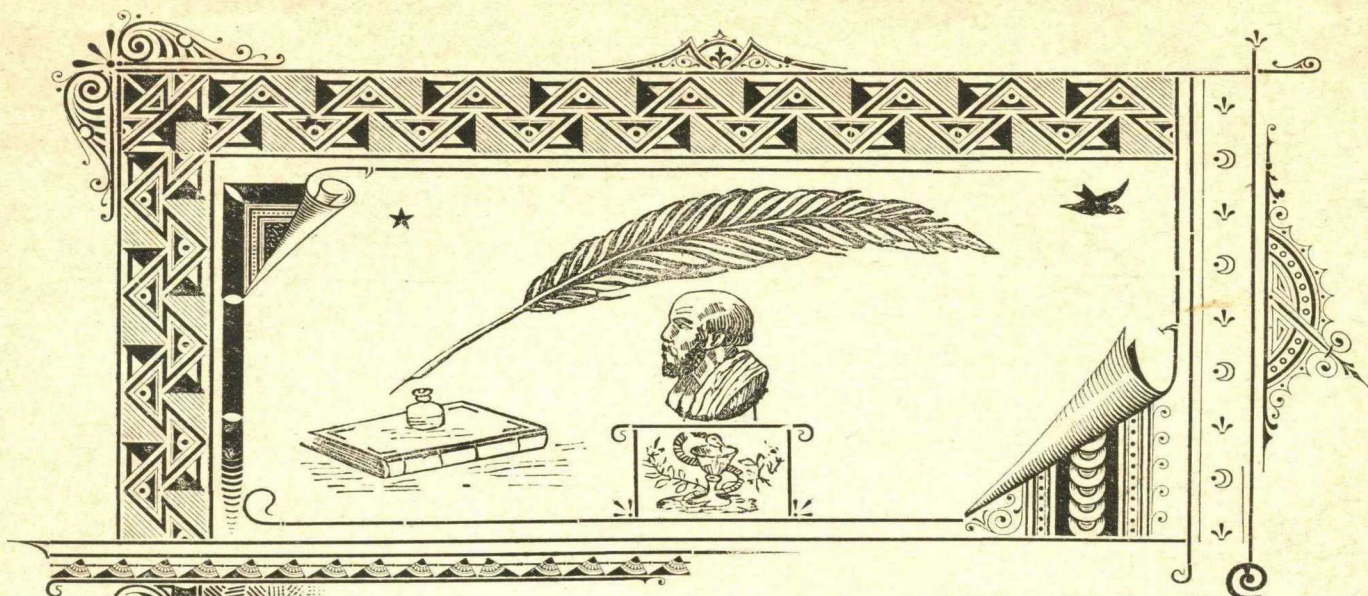
Em 30 de Julho de

1899

MANÁOS

José RENAUD & C., Typographia e Encadernação

Rua Barroso – Junto ao Correio

1899

Dr. João Machado de Aguiar e Mello

Costume é estabelecido entre nós, render-se homenagem desta ordem á memoria daquelles, que desapparecem de nossas fileiras, feridos, para sempre, pela farpa traiçoeira da morte. E quando o desapparecido é da estatura moral e intellectual de João Machado de Aguiar e Mello; quando, como elle, deixa um vacuo impreenchivel, não sómente na corporação docente, de que fazia parte, como tambem na sociedade, em que vivia, cujos mais acrisolados sentimentos de humanidade personificava, torna-se o preceito consuetudinario mais imperativo, casa-se a norma preestabelecida com o movimento espontaneo de nossas almas saturadas do santo orvalho da gratidão e da Justiça, e, consequentemente, cresce de poncto esta homenagem, já de si tam nobre, piedosa e justa.

Não, que a sua lembrança se possa esvaecer dos cerebros daquelles, que foram seus comensaes na mesa opima da sciencia; não, que os seus discipulos olvidem jamais o pão intellectual que delle receberam; mas porque temos necessidade de externar os nossos sentimentos *ad memoriam*, dando ainda a esta mocidade, que surge, um exemplo do quanto valem o estudo e a dedicação ás bôas causas, é que inscrevemos hoje as nossas reve-

rencias neste modesto, porém sincero e significativo monumento.

* * *

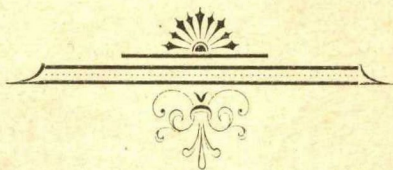
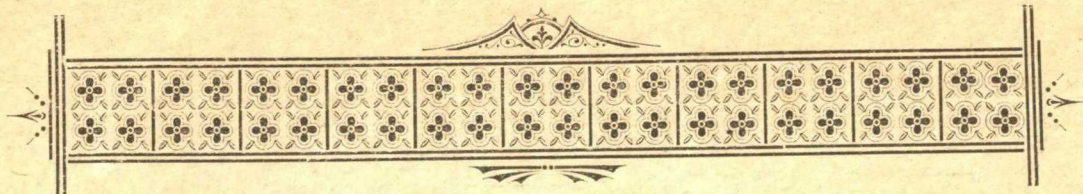
O Dr. João Machado de Aguiar e Mello, era filho legitimo de João Gomes de Mello e D. Maria da Gloria Aguiar Mello, e nascido em 1.º de Dezembro de 1857, no Engenho Villa Nova, termo de Divina Pastôra, no Estado de Sergipe.

Formou-se em medicina em 25 de Dezembro de 1883.

Veio para o Amazonas em Setembro de 1885, e aqui exerceu a sua nobre profissão, de uma maneira a tornal-o estimado, dizemos mesmo idolatrado pela população desta capital. Em Fevereiro de de 1886 foi nomeado professor interino de grammatica phylosophica na Escola Normal e em 19 de Março do mesmo anno passou a exercer o cargo effectivamente.

Occupou o cargo de Director do Instituto Amazonense e director geral da instrucção publica, onde sempre mereceu os maiores encomios, pelo seu zelo e intelligencia. Foi eleito, pela Congregação do Instituto Normal Superior, director desse estabelecimento; fez parte do Conselho de Instrucção Publica e, de diversas commissões encarregadas da elaboração do projecto de reforma do ensino primario e secundario.

Como medico, desempenhou importante commissão sanitaria no interior do Estado; foi nomeado para o Instituto Amazonense, Santa Casa de Misericordia, Beneficente Portugueza, servindo em todos estes piedosos cargos como um verdadeiro sacerdote da arte de Hypocrates. Afastado da vida activa, por força de pertinaz molestia que o acommetteu, ha annos, succumbiu o Dr. Machado de Aguiar em sua terra natal, Estado de Sergipe (Propriá) aos 22 de Junho de 1899.

Manáos, 30 de Julho de 1899.

Machado de Aguiar

" Consummatus in brevi, explevit tempora multa."

Em terras sergipanas repousa, para todo sempre, o corpo do illustre cathedratico, cuja morte todos pranteamos, emquanto o seu espirito, que tão cedo desatou-se da materia, vive entre nós e resurge no coração da mocidade que elle tanto amou, a quem mais pelo exemplo do que pela palavra, ensinou a pratica da moral e da virtude.

E se os discipulos nos fazem contemporaneos das sociedades futuras, devemos convir que o illustre cathedratico, antes de repousar em seu somno eterno, levantou

» perduravel egregio monumento,
» mais sublime que as soberbas
» pyramides, mais bello que as perolas, as gemmas dos thalamos da
» aurora ».

E com effeito, os moços, ao ouvi-o, sentiam expandir-se-lhes a intelligencia ao sol da sciencia e mais confiança tinham na efficacia do amor ao estudo, da constancia no trabalho e de sobre si espanejavam essa — « especie de marasmo senil que se apoderou desta sociedade envelhecida no berço ».

Em suas acções todas, Machado de Aguiar, photographou a propria estatura moral e o seo proceder em todos os ramos do publico serviço, cujas funcções com zelo e dedicação exerceu, daguerreotypou o seu vulto humano.

Medico — elle elevou a altura de um dogma o — miseris succurrere disco ; mestre, elle fez do magisterio um sacerdocio todo amor e abenegação ; chefe de familia, elle fez do lar o Thabor de seus affectos, o templo onde elle dignificou, na pratica das virtudes, o homem moral, nobilitando o homem intellectual, fortalecendo o homem social.

Curta foi a jornada que para o trabalho lhe foi dada, porém opulenta foi a messe e no sulco profundo que rasgou no seio social ficou a semente immortal que desabrochará resplandescente, cheia de seiva e vigor.

Sobre a pedra funeraria de seu tumulo inscrevei a sentença grega — « Aqui jaz quem bem cumprio o seu dever » — e tereis assim honrado a memoria de um homen que, em vida, soube, em si proprio, venerar a magestade de sua origem divina.

M. de Miranda Leão.

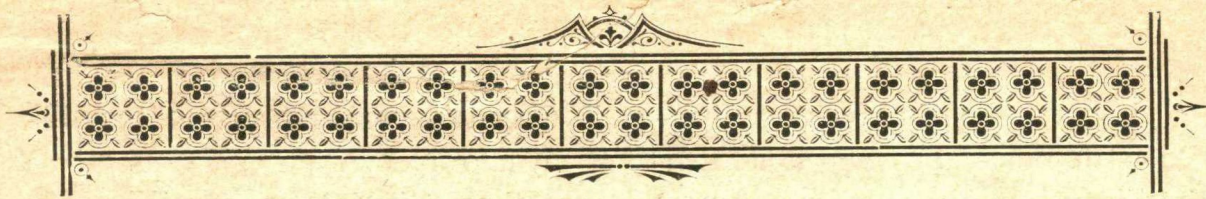
Dobres Finaes

Quem não sente, tendo conhecido de perto, o que, entre os vivos, foi amigo sincero e um devotado aos beneficios da humanidade? Quem não conheceu Machado de Aguiar, um puro e um raro nas affeições?

Alma de poeta, jámais deixou que seu espirito se turvasse diante das miserias da vida, jámais consentiu que seu nome andasse na macula que queima, que fere e que nodôa as reputações no torvelinho da calumnia com que se enroupam as paixões que não são dignas.

Espartano para a vida social, era um amoroso nos affectos. Visionario de um temperamento digno de estudo, esquecia-se de si mesmo quando apenas olhava o lado de vantagens do proximo.

Hoje que elle foi habitar o eterno desconhecido, que seu espirito vagueia onde o olhar dos que vivem não póde divisal-o, é justo que nós, na dôr e na saudade, deixemos tambem nosso espirito a procurar onde dobram a finados este sino lendario como na miragem da cidade de Isis, de Renan.

O coração sentirá o echoar de vozes e a alma os mesmos dobres que a mão de amigo desfere, a mesma apertada tantas vezes na effusão sincera de affectos jámais olvidados.

LEONIDAS E SA'.

Dr. Machado de Aguiar

Como amigo e discipulo que fui desse homem que d'entre muitos se distinguia pelas suas virtudes e sincero trato, reverente deposito uma saudade soubre seu tumulo.

HERMES D'ARAUJO.

Machado de Aguiar

Determinista fôra eu e estaria agora convencido pezar sobre o corpo docente do Gymnasio Amazonense, com a força e irrevocabilidade de uma lei scientifica o braço nefasto da fatalidade. Um decendio não é ainda decorrido e a renovação quasi completa de seu pessoal ahi está como um facto a attestar com desanimadora eloquencia o quanto ha sido constante em seu seio o trabalho destruidor da morte. Amorim, Marinho, Andrade, Carlos Pinho, José Matheus, Adelelmo, etc. como que fatigados de trilhar a estrada espinhosa do professorado, onde não raro as ingratidões dolorosas, as insjustiças crueis desencorajam aos mais ousados, lá se foram procurar repouso no profundissimo somno de que se não desperta nunca, somno que se não é interrompido pelo trinar da passarada alegre a saudar irrequieta o resurgir da madrugada fresca, tambem se não perturba agitado pela acção dos pesadelos. Ainda hontem, em toda a pujança de seu robusto talento, deixando orphã a cathedra que tanto soube honrar ; em todo o vigor de sua mocidade, orphaõs e pobres deixando os pequeninos seres que lhe balsamificavam as agruras da vida, ferido em meio da jornada, cahia Belmont e já a Congregação de novo se reune para soluçar a prece da saúde á beira do tumulo que se acaba de fechar sobre outro combatente illustre, companheiro dedicado e leal, amigo prestimoso e sincero, professor como poucos o sabem ser — Machado de Aguiar.

Foi-lhe a vida uma continua pratica do bem. O bem era o seu norte e a linha recta do dever e da honra a sua trajectoria.

Medico, comprehendia o exercicio da medicina mais como um dever humanitario que como profissão lucrativa, não se negando nunca a prestar os serviços que de sua reconhecida profisciencia erão exigidos, com a mesma dedicação, o mesmo carinhoso desvelo, ao rico como ao pobre, ao amigo como ao adversario, sem cogitar da paga, algumas vezes feita com a negra moeda da ingratidão. Tudo porém para elle era o mesmo, que ninguem melhor do que elle conhecia aos homens cujas fraquezas, em seu grande e incomprehendido coração, encontravam sempre a guarida do perdão e do esquecimento.

Professor, comprehendia o magisterio como um sacerdocio e, para o

bom desempenho do cargo com bastante estudo e comprovado saber conquistado, não poupava esforços e nem media sacrificios. A cathedra, que tanto dignificou, representava para elle alguma cousa mais que uma simples cadeira de explicador. Consubstanciou-se com ella e tudo quanto dizia respeito ao ensino publico despertava-lhe tanto interesse como se se tratasse de negocio seu particular.

— Sinto que meu mal se aggrava, me dizia elle, toda a vez que passo pelo desgosto de examinar a um alumno cuja prova seja o attestado do nenhum aproveitamento durante o anno.— Quantas vezes o vi sahir do Gymnasio contrariado, como se alguma cousa de grave se passasse, pelo facto unico de não encontrar cheia de alumnos a sala destinada á sua aula! Pontual como poucos, sempre prompto ao cumprimento do dever, Machado de Aguiar imprimia em todos seus actos este cunho especial de apaixonado interesse, que faz do trabalho algo de superior a uma simples manifestação do *strugle for life* — eterno aguilhão a impellir para a frente a humanidade.

Quando, honrado com a confiança do Dr. Eduardo Ribeiro, exerci o cargo de director do Gymnasio, foi Machado de Aguiar, a quem muito ligeiramente então conhecia, um dos melhores auxiliares que encontrei para o bom desempenho da pesada tarefa de que fôra incumbido.

Quantas vezes em momentos dificeis, não recorri eu aos seus sabios conselhos, ditados por um longo cabedal de experiencias de que nunca se mostrou egoista, que o egoismo não o conhecia elle!

Tal, em muito ligeira synthese, o professor que o ensino publico do Amazonas acaba de perder.

Tal o companheiro de lutas que em nossas fileiras acaba de abrir espaço, vacuo dificil de preenchimento!

Quando um romano entrava em agonia, conta Ferré, um de seus mais proximos parentes applicava-lhe os labios á bocca e aspirava com força afim de recolher e guardar o seu derradeiro suspiro. Como outr'ora, recolhe a Congregação do Gymnasio em sua saudade o derradeiro alento dos collegas que se fôram, cuja memoria, além de gravada no coração de cada um de seus membros, procura perpetuar inaugurando-lhes a ephigie em seu salão de honra, para que tenham assim as gerações vindouras « o » resuscitar do passado em cada canto, » o triumphar da morte a cada passo ».

Assim, vae hoje o illustre Director do Gymnasio, inaugurar em nossa sala de trabalhos o retrato de Machado de Aguiar. Começará elle então, transformado em mais um dos nossos deuses lares, a animar-nos a proseguir com dedicação e denodo a estrada do dever em cujo meio veio colhel-o a morte!

GOETZ DE CARVALHO.

Machado de Aguiar

Só duas vezes estive com o Dr. Machado de Aguiar ; mas a sua alma reflectiu sobre a minha de um modo inesquecivel, taes foram os momentos em que nos encontramos, taes eram a força suggestiva do seu olhar intelligente e perspicaz e as suas maneiras de tractar.

Foi a primeira vez no Recife, onde tive a honra de servir-lhe de *ciceroni*, quando, em 1896, passava elle para Sergipe, em visita ao torrão natal e aos seus.

Depois dessas poucas horas de companhia, de perambulação na formosa Veneza americana, que me deixaram as provas da gentileza e do espirito educado do meu illustre hospede, nessa expansão de viajante, que preliba os gosos da volta á patria, como os antigos phenicios e hebreus, quebramos entre nós a prancheta da hospitalidade num abraço cordial, que só se havia de reproduzir em condições muito menos joviaes.

No dia seguinte ao da minha chegada a esta bella terra amazonense, em casa de um amigo commum, onde estava hospedado, fui surprehendido com a visita de despedida do Dr. Machado, que voltava para o Sul no mesmo vapor que me trouxera.

— Estou perdido, me disse elle num tom firme de santa resignação; e contou-me ligeiramente os progressos de sua molestia cardiaca, que pouco antes o levara quasi ao tumulo.

Foi um momento de extranhos sentimentos, esse, em que eu revia aquella sympathica figura, então abatida pela molestia, para no mesmo instante perdel-a de vista para sempre.

O seu retrato, porém, ficou gravado na minha alma, e agora que em convivencia com os seus collegas, confirmei a minha opinião, de que elle era aquelle mesmo espirito superior que eu advinhara ; agora que estou certo que elle soube praticar em toda sua extensão o preceito ethico de Cleobulo —enche de beneficios os teus amigos, para que ti estimem ainda mais ; derrama-os pelos teus inimigos, para que se tornem a final teus amigos, —hoje, eu me associo de coração a esta homenagem que a Congregação do Gymnasio rende a sua memoria e

quero que as minhas rudes, porém sinceras palavras, como a badalada do sino na formosa poesia de Schiller, acompahnem « o viajor á ultima morada ».

João Cabral.

Machado de Aguiar

Viveu mais carregado de serviços que de recompensas.

O magisterio é uma escola de sacrificios. Trabalhar com amor pela educação de almas; trabalhar sem descanso, tendo como conforto unico a confiança no proprio trabalho é sacerdocio que exige, antes e acima de tudo, vocação. E Machado de Aguiar a possuia.

Foi um educador, na accepção nobre do termo.

. . . .

Podes dormir em paz; teus esforços realisam-se e tua obra completar-se-á um dia.

João Veiga.

Machado de Aguiar

Houve um tempo em que o antigo — Lyceu Amazonense semelhava um ninho de aguias, aguias da intelligencia e do saber. O seu corpo docente era composto de homens como Francisco Antonio Monteiro, Machado de Aguiar, Pedro Marinho, Carlos Pinho, Jonathas Pedroza, Adelelmo Nascimeto e outros não menos illustres pelo seu saber e dedicação ao ensino. Desta pleiade que constituio a idade de ouro d'aquelle estabelecimento só restam : Francisco Monteiro e Jonathas Pedroza; aquelle felizmente ainda está no seu posto de honra, illuminando a sua cathedra com a vasta illustracão de que é dotado ; este, infelizmente, acha-se arredado da sua.

A morte inexoravel fez tombar em primeiro logar Pedro Marinho ; a segunda victima foi Carlos Pinho ; depois Adelelmo Nascimento e a gora vem de ser ferido Machado de Aguiar.

Não desejo fazer um estudo sobre a sua personalidade, estas linhas tão sómente têm por fito prestar um derradeiro preito de homenagem de discipulo ao estimado mestre e amigo.

Machado de Aguiar era um verdadeiro mestre, era digno de trazer este honroso titulo.

Sabia fazer com que o discipulo sentisse com elle as mesmas sensações e as mesmas ideas ; os seus raciocinios ao mesmo tempo que se desenvolviam em seu cerebro tambem se desenrolavam da mesma fórma no do discipulo, pois que elle tinha o poder de prender completamente a attenção de quem tinha o prazer de ouvil-o.

As ideias que ensinava a nós, seus discipulos, não eram simples hospedes que atravessassem o nosso espirito sem deixar traço algum de sua passagem, mas sim habitantes que ahi nasciam e ficavam a seu commodo, porque elle não era um simples recitador de licções ; ficavamos como que suggestionados pela sua palavra

que, ao mesmo tempo que fallava ao nosso espirito, tambem, si bem me exprimo, tocava o nosso coração, como séde do sentimento.

Era por isso que em cada discipulo Machado de Aguiar deixava um admirador e amigo sincero.

Ao encerrarem-se os trabalhos escolares de cada anno, em aula alguma pairava maior sentimento que na sua. Ainda me lembro, no dia em que Machado encerrava as aulas da turma á qual pertenci; ao terminarem as suas palavras de despedida, reinou por algum tempo pesado silencio na aula: discipulos e mestre choravam...

*
* *

Possa a tua lembrança servir a mim, teu antigo alumno, de guia para proseguir na carreira que tanto honraste.

Adeus mestre.

A. Monteiro.